

**Comunicação científica em acesso aberto:** estudo da produção científica dos pesquisadores-docentes do PPGCI/UFBA

*Open access in scientific communication: study of the scientific production of research teacher at PPGCI/UFBA*

*Comunicación científica en acceso abierto: estudio de la producción científica de los investigadores docentes del PPGCI/UFBA*

**Jamilli Cristina da Silva Quaresma**

Universidade Federal da Bahia, Brasil

jamilli.cristina@ufba.br

<https://orcid.org/0000-0002-1799-2566>

**Nidia Maria Lienert Lubisco**

Universidade Federal da Bahia, Brasil

nlubisco@ufba.br

<https://orcid.org/0000-0002-5008-8878>

**Licença:**



**Como citar este artigo:**

QUARESMA, Jamilli Cristina da Silva; LUBISCO, Nidia Maria Lienert. Comunicação científica em acesso aberto: estudo da produção científica dos pesquisadores-docentes do PPGCI/UFBA. **REBECIN**, São Paulo, abr. p. 1-14. 2024. Edição especial. Trabalho apresentado no 5º Encontro Regional Norte-Nordeste de Educação em Ciência da Informação, 2023, [Salvador, BA].

**RESUMO**

O presente estudo tem por objetivo conhecer a produção científica em acesso aberto dos pesquisadores-docentes do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, da Universidade Federal da

Bahia. As formas de criar, organizar, disseminar, utilizar e preservar a informação e o conhecimento, sobretudo no âmbito da pesquisa e da ciência, têm sido impactadas pelas tecnologias e, sobretudo, pelo movimento de acesso aberto, acarretando assim transformações no sistema de comunicação científica. Quanto aos objetivos, trata-se de uma pesquisa descritiva, a partir de levantamento documental, com abordagem quali-quantitativa. Pretende mapear a produção científica em acesso aberto dos pesquisadores-docentes do referido Programa, identificando a modalidade de publicação adotada. Busca identificar a percepção desses pesquisadores sobre o acesso aberto, mediante a aplicação de questionário. A população está constituída por 24 pesquisadores, cuja produção registrada no Currículo Lattes resultou no levantamento de 1973 tipos de documentos. O resultado demonstrou haver predominância de publicações em acesso aberto, concluindo-se que essa tendência insere os referidos pesquisadores no contexto do acesso aberto mundial, bem como a área da Ciência da Informação, fatores que geram benefícios individuais e coletivos para todos que buscam tornar o conhecimento científico amplamente disponível e acessível de forma gratuita.

**Palavras-Chave:** Comunicação científica. Acesso aberto. Produção científica.

## ABSTRACT

The present study aims to understand the open access scientific production of researchers-teachers from the Postgraduate Program in Information Science, at the Federal University of Bahia. The ways of creating, organizing, disseminating, using and preserving information and knowledge, especially in the context of research and science, have been impacted by technologies and, above all, by the open access movement, thus leading to transformations in the scientific communication system. As for the objectives, this is a descriptive research, based on a documentary survey, with a qualitative-quantitative approach. It aims to map the open access scientific production of the researcher-teachers of the aforementioned Program, identifying the type of publication adopted. It seeks to identify the perception of these researchers about open access, through the application of a questionnaire. The population is made up of 24 researchers, whose production recorded in the Lattes Curriculum resulted in the survey of 1973 types of documents. The result demonstrated that there is a

predominance of open access publications, concluding that this trend places these researchers in the context of global open access, as well as the area of Information Science, factors that generate individual and collective benefits for everyone who seeks to make the scientific knowledge widely available and freely accessible

**Keywords:** Scientific communication. Open access. Scientific production.

## RESUMEN

El presente estudio tiene como objetivo comprender la producción científica en acceso abierto de investigadores-docentes del Programa de Postgrado en Ciencias de la Información de la Universidad Federal de Bahía. Las formas de crear, organizar, difundir, utilizar y preservar la información y el conocimiento, especialmente en el contexto de la investigación y la ciencia, se han visto impactadas por las tecnologías y, sobre todo, por el movimiento de acceso abierto, provocando transformaciones en el sistema de comunicación científica. En cuanto a los objetivos, se trata de una investigación descriptiva, basada en una encuesta documental, con un enfoque cuali-cuantitativo. Tiene como objetivo mapear la producción científica en acceso abierto de los investigadores-docentes del mencionado Programa, identificando el tipo de publicación adoptada. Se busca identificar la percepción de estos investigadores sobre el acceso abierto, mediante la aplicación de un cuestionario. La población está compuesta por 24 investigadores, cuya producción registrada en el Curriculum Lattes resultó en el levantamiento de 1973 tipos de documentos. El resultado demostró que existe un predominio de publicaciones en acceso abierto, concluyendo que esta tendencia ubica a estos investigadores en el contexto del acceso abierto global, así como el área de las Ciencias de la Información, factores que generan beneficios individuales y colectivos para todo aquel que busca hacer que el conocimiento científico esté ampliamente disponible y sea de libre acceso

**Palabras-clave:** Comunicación científica. Acceso abierto. Producción científica.

## 1 INTRODUÇÃO

As transformações globais provenientes do avanço das TICs estão presentes em todos os contextos da vida humana, sendo que os efeitos desse imperativo tecnológico estão inexoravelmente ligados à Ciência da Informação (Saracevic, 1996, p. 42). Paletta, Moreiro-González e Vergueiro (2020, p. 345) chamam a atenção para a necessidade de uma agenda de discussão no âmbito da Ciência da Informação, que possibilite entender o papel das TICs, os impactos provenientes da explosão informacional para organização e análise da informação e os desafios para área, nas próximas décadas do século XXI.

As formas de criar, organizar, disseminar, utilizar e preservar a informação e o conhecimento, sobretudo no âmbito da pesquisa e da comunicação científica, estão sendo fortemente influenciadas pelo mundo global e pelas TICs, o que denota a importância dos estudos sobre as transformações que estão ocorrendo no sistema de comunicação científica, especialmente nos impactos trazidos pelo Movimento do Acesso Aberto.

No entanto, nesse contexto, nota-se a preocupação frequente entre os pesquisadores-docentes das diversas áreas sobre os rumos dos processos acadêmicos-científicos ante o excesso de valorização da quantidade de publicação, muitas vezes em detrimento da sua qualidade, tal como se notam também os reflexos das publicações em indicadores de avaliação e financiamento das pesquisas. Corroborando o pensamento de Freire e Souza (2010, p. 112), a produção científica tem se tornando, muitas vezes, um instrumento de prestação de contas,

uma vez que permite à universidade mostrar à sociedade os resultados, a pertinência e a relevância de suas ações.

Tem-se, assim, o movimento de Acesso Aberto que, entre os seus objetivos, busca fomentar a leitura e a obtenção de conhecimento para todos, buscando tornar o conhecimento científico amplamente acessível, de forma gratuita, disponibilizado digitalmente. Sua ideia fundamental é que o conhecimento gerado por pesquisadores e financiado, principalmente, por recursos públicos, seja compartilhado com a sociedade, de modo que os governos, as instituições acadêmicas, as organizações de pesquisa, as agências de fomento e os cientistas promovam a democratização da informação, incentivando a colaboração e acelerando o progresso científico. Além disso, busca estimular o diálogo entre cientistas de maneira mais rápida e eficaz, uma vez que todos terão acesso àquela publicação, de modo a tornar a ciência acessível e a estimular o debate entre cientistas.

Foi nesse ambiente de constantes transformações que emergiu a seguinte motivação de pesquisa: conhecer a produção científica em acesso aberto dos pesquisadores-docentes do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, da Universidade Federal da Bahia (PPGCI/UFBA). Assim, ela se justifica pela importância de revelar o acesso, o uso e a disseminação dos conhecimentos produzidos no âmbito do PPGCI/UFBA, na área da Ciência da Informação, em especial, a produção em acesso aberto; ademais, mostra como ela se insere nos tópicos de estudos da comunicação científica e no aspecto das mudanças na concepção de publicação, segundo os pesquisadores-docentes.

Dessa maneira, do ponto de vista metodológico, quanto aos objetivos, trata-se de uma investigação descritiva, construída a partir de

pesquisa documental, com abordagem quali-quantitativa. Pretende-se, deste modo, mapear e identificar a produção científica em acesso aberto dos pesquisadores-docentes do PPGCI/UFBA, explicitando a modalidade de publicação adotada. Busca ainda evidenciar a percepção dos pesquisadores-docentes do PPGCI/UFBA sobre o acesso aberto, mediante a aplicação de questionário.

Espera-se que o resultado desta pesquisa possa contribuir para uma maior compreensão da importância da produção científica em acesso aberto por parte dos pesquisadores-docentes. Almeja-se, com isso, o aumento da aceitação e da difusão da produção nessa modalidade, de maneira a possibilitar o livre acesso às informações científicas e, desse modo, contribuir para que a sociedade como um todo seja beneficiada pelo conhecimento científico de qualidade e, sobretudo, gratuito.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

A comunicação científica sempre ocupou um lugar relevante nos programas e na formação dos estudiosos da Ciência da Informação. Nas pesquisas sobre o tema, logo se percebeu que a comunicação científica implicava mais do que apenas a literatura publicada e, desde então, diversos pesquisadores vêm se aprofundando em modelos que refletem a concepção de cada época e de como ocorre esse processo de comunicação científica (SANTANA; MUELLER, 2020).

É no território da Ciência da Informação que se desenvolve e se fortalece teoricamente e na prática a comunicação científica (PINHEIRO; OLIVEIRA, 2012, p. 12). Para Meadows (1999), ela é a própria essência do conhecimento científico, sendo a comunicação para a ciência tão vital quanto a própria pesquisa, pois a esta não cabe reivindicar com

legitimidade esse nome enquanto não houver sido analisada e aceita pelos pares. Isto exige necessariamente que ela seja comunicada.

A forma de acesso livre e gratuito é um movimento que vem crescendo em todo o mundo, onde as TICs desempenham um papel estruturante para esse processo. O Movimento do Acesso Aberto para a produção científica é um dos ramos do conceito Ciência Aberta (Open Science). De acordo com a Iniciativa de Budapeste sobre Acesso Aberto (2012), este movimento consiste na

[...] disponibilidade gratuita na Internet, permitindo a qualquer usuário a ler, baixar, copiar, distribuir, imprimir, buscar ou usar desta literatura com qualquer propósito legal, sem nenhuma barreira financeira, legal ou técnica que não o simples acesso à Internet.

O referido movimento tem acarretado mudanças significativas no sistema de comunicação científica, sendo sua importância inegável. Diante do exposto, as transformações nesse sistema têm gerado impactos na maneira como a produção científica é produzida, publicada, organizada, preservada e disseminada. Essas transformações caminham para atender a um novo tipo de demanda informacional, que se constitui, essencialmente, na busca da informação e conhecimento como um bem público, irrestrito e livre.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Esta investigação, quanto aos objetivos, é de caráter descritivo, desenvolvida a partir de pesquisa documental, com abordagem quali-quantitativa. Pretende mapear a produção científica em acesso aberto dos pesquisadores-docentes do PPGCI/UFBA registrada no Currículo Lattes, bem como identificar a modalidade de publicação adotada nas revistas. Busca ainda conhecer a percepção dos pesquisadores-

docentes do PPGCI/UFBA sobre o acesso aberto, mediante a aplicação de questionário.

Trata-se de um estudo de caso, tendo como *locus* o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFBA (PPGCI/UFBA), que conta com um curso de doutorado e um de mestrado acadêmico em Ciência da Informação, ambos com conceito 4 na avaliação da CAPES, sendo a população formada por 24 pesquisadores-docentes, identificados no site do Programa em 2022.

#### 4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Realizou-se o mapeamento de toda produção científica dos 24 pesquisadores-docentes do PPGCI/UFBA, no Currículo Lattes, de abril/2023 a maio/2023, tendo como resultado os dados apresentados na Tabela 1, que explicita os tipos de produção científica identificadas e seus respectivos totais. Este mapeamento compreendeu toda a produção registrada, não havendo recorte de tempo. Todos os tipos de produção mapeados enquadram-se na categorização de canais formais da comunicação científica, tendo cada um deles características, funções e formas de publicação distintas dentro do sistema de comunicação da ciência.

**Tabela 1 - Tipo Produção Científica**

<b>Tipos de produção científica</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Artigos de periódicos	620	31%
Livros publicados/organizados ou edições	116	6%
Capítulos de livros	308	16%
Trabalhos de Evento Completos Publicados	635	32%
Resumos expandidos publicados	84	4%
Resumos publicados	210	11%
Total	1973	100%

**Fonte:** Elaboração própria



O pesquisador-docente do PPGCI com maior número de produção científica publicou 278 trabalhos, correspondendo a 14% do total de publicações do Programa; aquele com menor produção publicou 21 trabalhos, correspondendo a 1% do total de publicações do Programa.

É importante ressaltar que a constância de atualização do Currículo Lattes varia de um pesquisador-docente para outro, desse modo, demonstrar quantitativamente o número de produção não significa tecer considerações de ordem positiva e/ou negativa sobre a produção dos pesquisadores-docentes, pelo contrário, esta análise pode levar a estudos mais profundos de modo a compreender a realidade que se encontra por trás do número, as questões que vão desde excesso de valorização da quantidade de publicação até indicadores de avaliação e financiamento das pesquisas e, desta maneira, contribuir para propor ações que proporcionem um melhor sistema de comunicação científica para todos.

Após o mapeamento da produção científica, selecionou-se o tipo de publicação **Artigo**, constituindo 31% dos documentos identificados, de modo que procedeu-se à a tabulação desses dados visando identificar a modalidade de publicação dos pesquisadores-docentes do PPGCI/UFBA: se publicada em acesso aberto ou restrito.

Tal levantamento resultou na identificação de publicação de artigos em 45 revistas distintas, das quais 96% (43) são em acesso aberto, 2% (1), em acesso restrito na internet, ou seja, é uma revista paga, disponível no Portal da Capes, e de 2% (1) não foi possível identificar a revista na internet. Observou-se que 80% (36) dos periódicos são nacionais e 20% (9) estrangeiros, sendo a maioria da América Latina.

Para identificar a percepção dos pesquisadores-docentes do PPGCI/UFBA sobre o acesso aberto, aplicou-se um questionário, cujos

dados revelam que 100% (9) dos respondentes consideram que o movimento de acesso aberto à produção científica é importante para o sistema de comunicação científica.

**Figura 1** - Importância do movimento de acesso aberto à produção científica para o sistema de comunicação científica

1. Você considera que o movimento de acesso aberto à produção científica é importante para o sistema de comunicação científica?

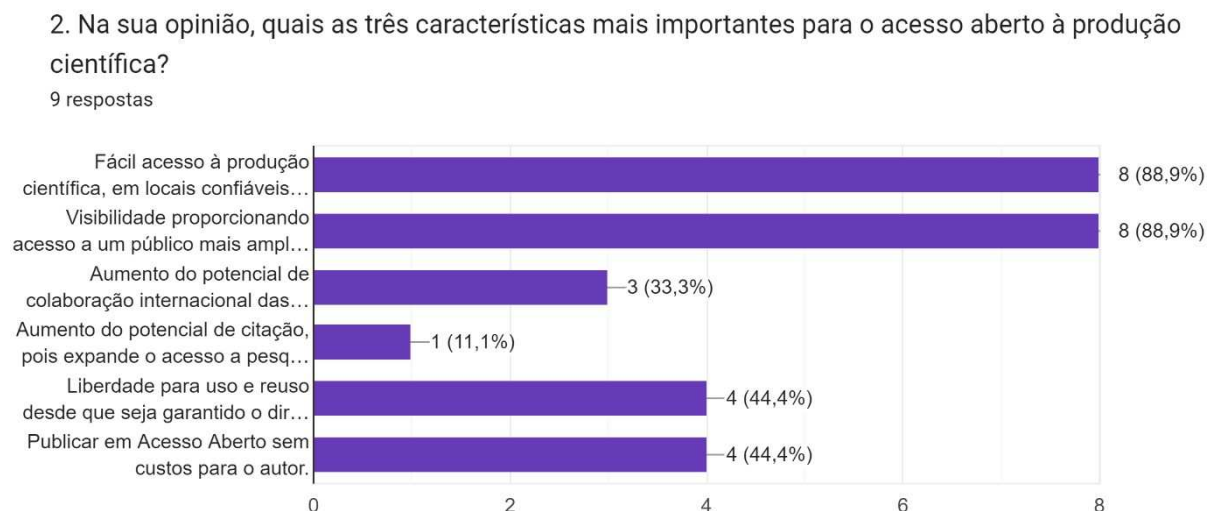
9 respostas



**Fonte:** Elaboração própria

Quando perguntados sobre quais as características mais importantes para o acesso aberto à produção científica, onde os respondentes podiam escolher 3 opções dentre às 6 apresentadas, despontou o fácil acesso à produção científica, em locais confiáveis e de forma gratuita para qualquer pessoa e a visibilidade de acesso com 88% (8) das respostas cada. Observou-se que o aumento do potencial de citação não foi uma característica escolhida entre os respondentes, o que nos faz refletir sobre a importância da citação para os pesquisadores-docentes.

**Figura 2** - Características mais importantes para o acesso aberto à produção científica



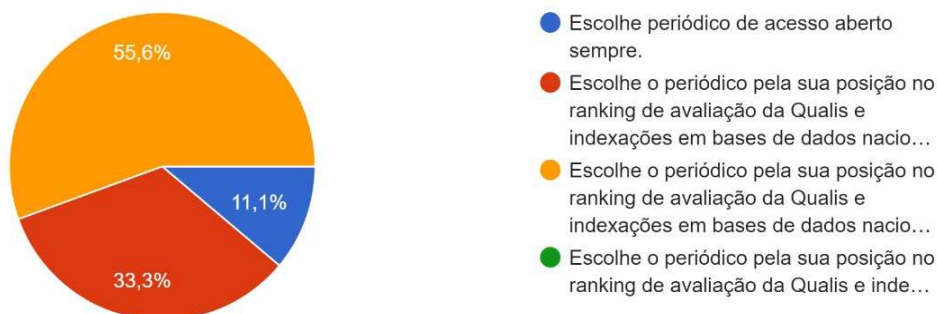
**Fonte:** Elaboração própria

E, por fim, sobre o que os respondentes levam em consideração para escolha do periódico que pretendem publicar, 75% escolhem o periódico pela sua posição no ranking de avaliação da Qualis e indexação em bases de dados nacionais e/ou internacionais, não observando a modalidade de acesso, nota-se, assim que embora eles considerem o acesso aberto importante, como foi respondido na primeira questão, eles tendem a não priorizar esse tipo de publicação como escolha principal; entretanto, como a maioria das revistas da área nacionais tem a característica de publicar em acesso aberto essa modalidade tornou-se predominante.

**Figura 3 - Motivos para escolher publicar em acesso aberto**

3. Ao escolher um periódico para publicar seu artigo científico, quais dessas opções você leva em consideração?

9 respostas



Fonte: Elaboração própria

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando-se o fim ideal que a ciência se propõe de promover o bem e o desenvolvimento da humanidade, é fundamental que o conhecimento científico seja conhecido, esteja organizado e acessível a toda a comunidade.

Quanto ao processo de comunicação científica, observa-se que todas as transformações que estão ocorrendo nesse sistema ainda estão em curso, caminhos ainda estão sendo traçados, novas formas de publicar a produção científica estão se desenhando.

Se, por um lado, os pesquisadores, as universidades, os institutos de pesquisa e demais atores do sistema de comunicação científica vislumbram inúmeros benefícios do Acesso Aberto e vêm abraçando a causa, haja vista pesquisas nacionais e internacionais que demonstram um crescimento das publicações em acesso aberto, por outro lado, dúvidas ainda pairam, especialmente no que tange a peculiaridades existentes, como, por exemplo, as diferenças entre áreas do conhecimento, incompatibilidades e/ou pressões entre comunidades

científicas, contratos comerciais, questões regionais de centralidade do conhecimento científico, direitos autorais, dentre outras questões.

Portanto, estudos voltados para o sistema de comunicação científica para a produção e demais questões devem ser fomentados. Conhecer a produção científica dos pesquisadores-docentes no âmbito dos programas de Pós-graduação permitirá uma maior compreensão sobre as dinâmicas emergentes, sejam elas avanços positivos ou negativos a serem solucionadas. No caso da produção científica do PPGCI/UFBA, concluiu-se que a predominância da publicação se dá em acesso aberto

Esta tendência pode representar para os pesquisadores o aumento da visibilidade, do uso, do impacto e de citação das suas pesquisas, além de melhores avaliações por parte das agências de avaliação e de fomento; ademais, crescem as possibilidades de financiamento, dentre outras vantagens, em paralelo a tornar o conhecimento científico disponível a um número ilimitado de pessoas, sejam eles os pares ou o público em geral.

## REFERÊNCIAS

BUDAPEST OPEN ACCESS INITIATIVE (BOAI). **Dez anos da Iniciativa de Budapeste em Acesso Aberto**: a abertura como caminho a seguir. Tradução e adaptação de Carolina Rossini. [s. l.], 25 set. 2012. Disponível em: <https://www.budapestopenaccessinitiative.org/boai-10-translations/portuguese-brazilian-translation>. Acesso em: 5 out. 2020.

FREIRE, I. M.; SOUZA, A. P. Revista pesquisa brasileira em ciência da informação e biblioteconomia – PBCIB: um mapeamento temático da produção científica à luz da análise de conteúdo. **Inf. Inf.**, Londrina, v.15, n.2, p.110 -128, jul./dez. 2010. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/5338/7003>. Acesso: 13 jun. 2022.

MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Briquet de Lemos, 1999.

PALETTA, F. C.; MOREIRO-GONZALEZ, J. A.; VERGUEIRO, V. de C. S. A ciência da informação e o mercado de trabalho na era digital: desafios na formação do profissional da informação. *In*: MARQUES, M. B.; GOMES, L. E. (coord.). **Ciência da informação: visões e tendências**. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2020. 391 p. Disponível em: <https://doi.org/10.14195/978-989-26-1896-8>. Acesso em: 5 out. 2020.

PINHEIRO, L. V. R.; OLIVEIRA, E. C. P. (org.). **Múltiplas facetas da comunicação e divulgação científicas**: transformações em cinco séculos. Brasília: IBICT, 2012. p. 115-148. Disponível em: <https://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/711/1/M%20c3%ba%20ltiplas%20facetas%20da%20comunica%20c3%a7%20c3%a3o%20e%20divulga%20c3%a7%20c3%a3o%20cient%20c3%ad%20ficas.pdf>. Acesso em: 8 abr. 2022.

SANTANA, M. G. H.; MUELLER, S. P. M. Modelos de comunicação científica. *In*: GOMES, S. H.; SANTOS, A. P.; RIBEIRO, G. M. C.; OLIVIERA, M. **Letramento Informacional: entendendo a ciência e a comunicação científica**. Goiânia: Gráfica UFG, 2020. p. 84-100. Disponível em: [https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/688/o/ebook\\_comunica%20c3%a7%20c3%a3o\\_cient%20c3%ad%20fica\\_%281%29.pdf](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/688/o/ebook_comunica%20c3%a7%20c3%a3o_cient%20c3%ad%20fica_%281%29.pdf). Acesso em: 28 mar. 2022.

SARACEVIC, T. Ciência da informação: origem, evolução e relações. **Revista Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 41-62, jan./jun. 1996. Disponível em: [https://brapci.inf.br/\\_repositorio/2010/08/pdf\\_fd9fd572cc\\_0011621.pdf](https://brapci.inf.br/_repositorio/2010/08/pdf_fd9fd572cc_0011621.pdf). Acesso em: 5 out. 2020.